



RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2018

TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017

PERÍODO: 1 DE JUNHO A 20 DE AGOSTO/2018

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA

REFERENTE AO 4º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional exclusivamente dedicado a atender ao Plano de Trabalho do Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura em 21 de agosto de 2017, pertinentes ao quarto e último desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 1 de junho até 20 de agosto de 2018.

1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL

O apoio ao Registro da Avicultura, previsto no objetivo específico 3.1 do Plano de Trabalho integrante do Termo de Colaboração nº 002/2017, efetivado através da análise documental em conformidade com as exigências legais e complementado com visitas às propriedades para comprovação do atendimento a essas exigências,

atingiu 677 atividades realizadas no período deste relatório, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário de campo, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Como atividade complementar, o sistema GEDAVE (Gestão de Defesa Animal e Vegetal) foi rotineiramente alimentado e atualizado para consultas pertinentes ao setor.

2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS

Estabelecimentos não adequados às determinações para a concessão de registro devem ser monitorados para salmonelas, conforme estabelecido pelas normativas federais IN nº 10/2013 e IN 08/2017, bem como os demais estabelecimentos comerciais de corte devem realizar esse controle sanitário determinado pela IN 20/2016, os quais são fiscalizados pelos médicos veterinários contratados especialmente para atender ao Programa Estadual de Sanidade Avícola através do Termo de Colaboração nº 002/2017, nas unidades regionais onde se faz necessário. Isso possibilita a pronta atuação quando da ocorrência de presença desse patógeno, além de assegurar a preservação do consumidor final ao garantir a sanidade na produção.

No período considerado, houve a realização de 29 ações na forma de colheitas realizadas em estabelecimentos inseridos no Programa de Gestão de Risco Diferenciado, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO

O monitoramento sanitário das salmonelas e micoplasmas contempladas pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA (*Salmonella Pullorum*, *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*, *Mycoplasma*

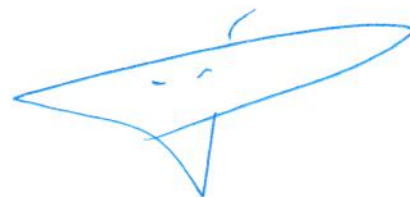
gallisepticum e *Mycoplasma synoviae*) no segmento avícola de reprodução, é realizado pelos médicos veterinários que atendem exclusivamente ao Programa Estadual de Sanidade Avícola por meio do Termo de Colaboração nº 002/2017 SAA/APA, quando solicitado pelos Escritórios de Defesa Agropecuária, em atendimento ao objetivo específico 3.3. do Plano de Trabalho. Esse controle sanitário faculta a execução de medidas visando coibir a disseminação de agentes patogênicos, como o abate sanitário e destruição dos ovos férteis de lotes de aves diagnosticadas positivas, o que garante a sanidade do sistema de produção dos plantéis avícolas paulistas.

No período a que se refere este relatório, foram realizados pelos corpo de trabalho da APA o montante de 39 monitoramentos sanitários e a certificação sanitária de 62 estabelecimentos com 146 núcleos, aptos a trânsito intraestadual, interestadual e internacional, conforme tabela abaixo:

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA				
CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA 2018 (01 de junho a 20/agosto/2018)				
Nº Certificado	Estabelecimento	Núcleos	Município	EDA
092/2018/SP	Granja Hy-Line	14	Nova Granada	SJRPRETO
093/2018/SP	Fazenda Domelia	1	Agudos	BAURU
094/2018/SP	Granja Califórnia	12	Brotas	JAU
095/2018/SP	Sítio Angelleli	1	Rio das Pedras	PIRACICABA
096/2018/SP	Granja dos Faveiros	1	São Carlos	ARARAQUARA
097/2018/SP	Granja Itaqui	1	Mogi Guaçu	MOGI MIRIM
098/2018/SP	ZK aves raras	3	Guareí	ITAPETININGA
099/2018/SP	Granja Itatinga I	6	Itatinga	BOTUCATU
100/2018/SP	Granja Marianina	1	São Pedro	PIRACICABA
101/2018/SP	Granja Primavera	2	Batatais	FRANCA
102/2018/SP	Sítio N. Sra. do Amparo	1	Serra Negra	BRAGANÇA PAULISTA
103/2018/SP	Gr. Santelmo	1	Pederneiras	BAURU
104/2018/SP	Granja São João	6	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
105/2018/SP	Granja Dois Córregos	1	Dois Corregos	JAU
106/2018/SP	Granja São Valentim	1	Sta Rita do Passa Quatro	RIBEIRÃO PRETO
107/2018/SP	Fazenda Santo Antonio	1	Patrocinio Paulista	FRANCA
108/2018/SP	Granja Santo Antônio	1	Sta Rita do Passa Quatro	RIBEIRÃO PRETO
109/2018/SP	Granja Fazendinha	1	Itu	SOROCABA
110/2018/SP	Granja Rica	1	Itu	SOROCABA
111/2018/SP	Sítio Dois Irmãos	1	Porto Feliz	SOROCABA
112/2018/SP	Granja 2	6	Palestina	SJRPRETO
113/2018/SP	Granja 1	3	Guapiaçu	SJRPRETO
114/2018/SP	Sítio Primavera	1	Aguai	SJBVISTA



115/2018/SP	Granja 3	6	Paulo de Faria	VOTUPORANGA
116/2018/SP	Granja Fujikura	1	Suzano	MOGI DAS CRUZES
117/2018/SP	Fazenda Alto da Fortaleza	1	S. José da Bela Vista	FRANCA
118/2018/SP	Granja Broa	1	Itirapina	LIMEIRA
119/2018/SP	Granja Amarildo	1	Aguai	SJBVISTA
120/2018/SP	Sítio N. Sra das Graças	2	Conchal	MOGI MIRIM
121/2018/SP	Olhos D'Água	11	Descalvado	ARARAQUARA
122/2018/SP	Fazenda Xaréu	5	Itapetininga	ITAPETININGA
123/2018/SP	Granja Tahiti	8	Corumbataí	LIMEIRA
124/2018/SP	Granja Conchal	1	Conchal	MOGI MIRIM
125/2018/SP	Granja Nicolau	1	Piracaia	BRAGANÇA PAULISTA
126/2018/SP	Shangri-lá/Recanto	1	Guaira	BARRETOS
127/2018/SP	Granja Sto Angelo	1	Nuporanga	ORLANDIA
128/2018/SP	Fazenda Lavras	2	Mococa	SJBVISTA
129/2018/SP	Granja Bau	2	Itirapina	LIMEIRA
130/2018/SP	Granja 1-2	8	Itirapina	LIMEIRA
131/2018/SP	Granja Mococa	4	Mococa	SJBVISTA
a ser emitido	Granja Taquari	1	Pedregulho	FRANCA
a ser emitido	Granja Jaborandi	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Granja Palmeiras	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Sítio Machadinho	1	Angatuba	ITAPETININGA
a ser emitido	Sítio Recanto Alegre	1	Itapetininga	ITAPETININGA
a ser emitido	Chácara Sta Filomena	1	Campina do Monte Alegre	ITAPETININGA
a ser emitido	Fz Rincão dos Pinhais	1	Itapetininga	ITAPETININGA
a ser emitido	Granja Paineiras	1	São Carlos	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja S. Francisco	1	São Carlos	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Socorro	1	Socorro	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Fz Boa Esperança	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Fz Boa Esperança	1	Itai	AVARÉ
a ser emitido	Fz das Posses Sapé	1	Paranapanema	AVARÉ
a ser emitido	Fazenda Sereno	1	Paranapanema	AVARÉ
a ser emitido	Granja Guimarães	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
a ser emitido	Granja Farwest	2	São Carlos	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Sta Guiomar	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Barro Preto	1	Descalvado	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Caxangal	1	Araraquara	ARARAQUARA
a ser emitido	Granja Quilombo	1	Mogi Guaçu	MOGI MIRIM
a ser emitido	Granja Capuava	1	Cerquilha	PIRACICABA
a ser emitido	Granja Bernasconi	1	São Carlos	ARARAQUARA
TOTAL DE NÚCLEOS 146				



Ambas ações somaram o montante de 101 atividades. Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 12 atividades referentes à vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, através de colheita de amostras de aves de descarte do segmento da reprodução e da postura comercial, na vigilância de aves destinadas à exportação e nas aves e ovos importados destinados à reposição dos plantéis nacionais. Esse procedimento permanente assegura a prevenção à Doença de Newcastle e a adequada abordagem em caso de risco de introdução de Influenza Aviária.

Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os documentos comprobatórios como Formulários de Fiscalização ou de Investigação.

5. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE POSTURA COMERCIAL.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 74 atividades referentes à vigilância para LTI, compostas de uma fiscalização e liberação de trânsito de excretas, três acompanhamentos à vacinação recombinante em incubatório e mais 70 atividades de inquérito soropidemiológico constituído por colheita de amostras para verificação de ausência de atividade viral, todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Estava prevista a realização de questionário para avaliação temporal do comportamento sanitário das aves, no entanto, devido ao curto espaço de tempo e à demanda de demais atividade sanitárias, o mesmo foi adiado para os próximos meses.



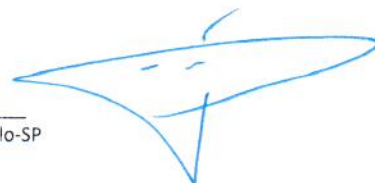
6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NO ENTORNO DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.

No período foram realizadas três atividades de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, em atendimento à IN 21/2014, a qual instituiu a oportunidade de formação de compartimentos avícolas formados por estabelecimentos representantes de casas genéticas, garantindo a manutenção da produção sem prejuízo da atividade, na hipótese de ocorrência de introdução de Influenza Aviária, que afetaria de sobremaneira toda a avicultura industrial nacional. Essas atividades estão registradas em relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

7. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM AVES MIGRATÓRIAS E EM ESTABELECIMENTOS DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NOS SÍTIOS DE AVES MIGRATÓRIAS

Foram realizadas duas incursões ao Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia e Ilha Comprida, visando vigilância ativa e epidemiológica para Influenza Aviária em aves migratórias e em aves de subsistência, através de pesquisa e confirmação de ausência de atividade viral. As amostras das aves migratórias, recolhidas na extensão do litoral da Ilha Comprida até Cananéia, foram enviadas ao Laboratório de Virologia do Centro de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, a cargo do Prof^o. Edison Luiz Durigon, e foram compostas por:

Nome científico	Nome Popular	Tipo de Amostra	Local da Colheita	Coordenadas da Colheita	OBS
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu	Fezes	Ilha Comprida	S: 24° 50' 56" W: 47° 41' 33"	Importante na disseminação do vírus
<i>Spheniscus magellanicus</i>	Pinguim de Magalhães	Fezes e carcaça	Cananéia	S: 25° 00' 37" W: 47° 52' 17"	Importante na disseminação do vírus (carcaça viável)
<i>Charadrius collaris</i>	Batuir de Coleira	Fezes	Ilha Comprida	S: 24° 55' 32" W: 47° 47' 16"	Importante na disseminação do vírus
<i>Haematopus palliatus</i>	Pirupiru	Fezes	Ilha Comprida	S: 24° 52' 12" W: 47° 43' 07"	Importante na disseminação do vírus
<i>Larus atlanticus</i>	Gaivota	Fezes	Ilha Comprida	S: 24° 51' 52" W: 47° 42' 42"	Importante na disseminação do vírus



Quanto às aves de subsistência presentes nas propriedades localizadas nessas áreas de risco, foi realizada aplicação de questionário e colheita de amostras identificadas individualmente em 31 propriedades com envio ao laboratório oficial Lanagro para diagnóstico de Influenza Aviária e de Newcastle.

8. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAANTES DE AVES VIVAS.

Os estabelecimentos comerciantes de aves vivas são fiscalizados quanto ao nível de biossegurança das aves, são cadastrados e são instruídos processos, os quais são analisados no órgão central para a emissão de seu Certificado de Cadastro, com inclusão de todas informações no Sistema Gedave. No período de referência deste relatório, foram realizadas 47 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, cuja pormenorização encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola e do Agridoc (Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Informações da Agricultura).

9. APOIO AO ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS E EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

A notificação de ocorrência de mortalidade superior a 10% em lotes de frango de corte tem caráter de ordem compulsória, prevista na Instrução Normativa MAPA nº 17/2006, e faz parte dos procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle nos plantéis avícolas nacionais. Para tanto, são realizadas visitas aos estabelecimentos avícolas com finalidade de averiguação de presença de sintomas sugestivos de síndrome neurológica e respiratória das aves (dentre elas a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle) ou ocorrência de enfermidades de notificação compulsória no país, e nesses casos é realizada a colheita de material para pesquisa do agente causador, com seqüestro do lote e respectivo embargo à comercialização até o resultado final negativo. No período deste relatório foram realizadas 32 atividades referentes à notificação de mortalidade alta

em lotes de frango de corte, onde ficou comprovada a ausência de sintomatologia sugestiva das enfermidades objeto da investigação, tendo sido os lotes de aves liberados para o abate usual. Além dessas ocorrências, houve um atendimento emergencial na Fundação Parque Zoológico de São Paulo de uma ave psitacédeo *Amazona rhodocorytha*, com diagnóstico laboratorial positivo para paramixovirus NDV, com colheita de material e envio ao Lanagro, com diagnóstico final oficial negativo.

Todas as atividades estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

8. AUXÍLIO EM EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS:

14/08/2018: WORKSHOP SOBRE SALMONELA

Evento voltado à atualização de médicos veterinários e demais profissionais do setor avícola sobre a importância das salmoneloses na avicultura, assim como das medidas de biossegurança e de boas práticas de produção para a prevenção desse agente patogênico, visando capacitar o profissional a realizar o seu controle no campo. A preocupação vai além do mercado externo, já que aproximadamente 99% da produção de ovos e 65% de frangos são destinados ao consumo dos brasileiros e merecem a mesma atenção quanto à qualidade e inocuidade dos produtos avícolas consumidos. O workshop contou com cerca de 200 participantes que foram favorecidos com a divulgação de importantes temas, apresentados por especialistas da área. O evento teve a primeira apresentação de Paulo Cesar Martins (Presidente Proprietário da Biocamp e membro do Conselho Técnico da Facta), com a apresentação do tema "Histórico da biossegurança voltada para a Influenza Aviária, mas nosso problema continua sendo salmonelas", seguido pela apresentação do Profº Ângelo Berchieri Junior (especialista em salmonelas da UNESP Jaboticabal). Contou também com a palestra "Recordando os princípios fundamentais da biossegurança", apresentada por Edir Nepomuceno da Silva (Facta e Unicamp), "Ferramentas de controle no campo", por Cristiano Pereira (Cobb-Vantress Brasil Concórdia/SC), "Legislações ligadas ao controle das salmonelas, por Anderlise Borsoi (Universidade Tuiuti do Paraná), "Custos das salmoneloses para a agroindústria", por



Mário Sérgio Assayag (Aviagen América Latina) e por fim "A visão da Coordenadoria de Defesa agropecuária (CDA)", apresentada por Luciano Lagatta. O evento foi realizado nas dependências do Instituto Agronômico de Campinas (IAC).

8.1. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE INTERESSE DA SANIDADE AVÍCOLA.

08/06/2018: Reunião Ordinária do Comitê de Saúde Avícola do Estado de São Paulo - COESA-SP

Ocorrida em Campinas, nas dependências da Biocamp, para discussão de assuntos inerentes à avicultura. Na ocasião, foram discutidos tópicos do Estatuto e sua atualização, bem como a representatividade nominal dos diferentes setores que compõem o atual Comitê. A convocação e a lista de presença se encontram em anexo.

26/06 e 01/08/2018: 50ª Reunião Ordinária do CONSEA/CODEAGRO

Reunião com representantes do Conselho de Segurança Alimentar para discussão de itens ligados à produtividade para o pronto atendimento às necessidades de consumo da comunidade. O evento, em ambas ocasiões, ocorreu nas dependências da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. As respectivas convocações encontra-se em anexo.

13/07/2018: Participação da Jornada Técnica de Bastos

Comparecimento na 41ª Jornada Técnica de Bastos e 44º Encontro de Avicultura do Estado de São Paulo, realizado no Centro Cultural Professora Tsuya Ohno Kimura, por ocasião do inquérito soroepidemiológico para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves realizado na mesma época, onde foram apresentados os seguintes temas: "Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Ovos", "Cuidados na Detecção de Contaminantes e Prevalência", "Estratégias para Controle de Ácaros na Postura Comercial"; "Situação Atual e Perspectivas Futuras na

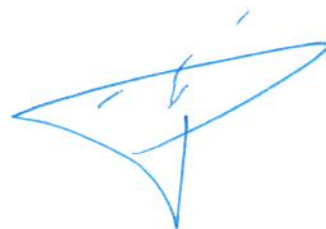
Oferta de Grãos Associadas ao Momento Econômico do País" e "Panorama Global de Ovos Especiais, Tendências e Perspectivas".

07 e 08/08/2018: Reunião Técnica com IDAF

Participação de reunião técnica a respeito da experiência paulista e seus resultados, com relação ao termo de colaboração existente entre a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e a APA, a fim de ser utilizada como embasamento para projeto similar no Estado do Espírito Santo. Participaram dessa reunião representantes do IDAF (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal) daquele Estado, José Maria de Abreu Junior (Diretor Presidente), Fabiano Fiuza Rangel (Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal), Tiago Martins Steffen (Gerência de Licenciamento e Controle Florestal) e representante da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) Nélcio Hand, com representantes da Coordenadoria de Defesa Agropecuária e da APA.

10. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

A atividade demanda a análise pormenorizada de cada informação sanitária emitida pela SFA-SP ou pela rede de laboratórios oficiais ou credenciados da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Nos casos de resultados positivos, é realizado o imediato repasse à unidade regional à qual pertence o estabelecimento envolvido, com os procedimentos adequados das medidas sanitárias pertinentes para o saneamento do patógeno que originou a positividade. No período deste relatório foram realizadas 29 atividades de fluxo como as devidas recomendações a cada caso, registradas nos arquivos de email do Programa estadual de Sanidade Avícola.

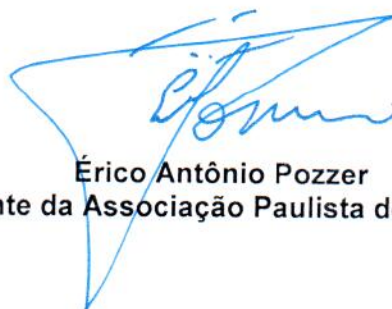


11. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

Atividade regular mensal realizada a nível central da CDA, por Encarregado Administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal com enfoque na avicultura, no intuito de disponibilidade das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.

As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do quarto e último repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 21 de agosto de 2017, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 1 de junho até 20 de agosto de 2018.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

COMPARATIVOS ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS DESDE A VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

PERÍODO: 21 DE AGOSTO DE 2017 A 20 DE AGOSTO DE 2018

Como complementação do relatório técnico de atividades, apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho e as atividades realizadas no período, referentes ao quarto desembolso orçamentário do Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultora – APA em 21 de agosto de 2017, como forma de auditar a eficiência do mesmo e a fim de fornecer subsídios ao inciso IV do artigo da Instrução 01/2008, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

METAS	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS		
		Unidade	Expectativa AGO/17 A AGO/18	Realizado AGO/17 A AGO/18
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	3.700	4.150
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola		
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	400	362
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	252	610
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	260	249
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	150	96
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	12	9
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Estabelecimento de Subsistência	30	31
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incursão	2	2
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	204	224
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	12	56
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	2	1
		Seminário Patologia	2	1
		Congresso	1	1
		Emergência Sanitária	1	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	360	438
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	12	12



A meta 1, referente a Registro, apresentou grande incremento, tendo atingido 112% da meta esperada, principalmente devido à publicação da Portaria CDA nº 11/2018, a qual limitou a data para apresentação documental e emissão do registro, com bloqueio de trânsito pelo GEDAVE das propriedades não adequadas, e à divulgação da Instrução de Serviço GDSA nº 01/2018, a qual facilitou a renovação dos registros com a aposição de carimbo e subscrição do diretor das Unidades Regionais sem a necessidade de tramite dos processos correspondentes.

Quanto à meta 2 referente a vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais, 38 atividades deixaram de serem realizadas chegando-se a 90,5% da meta, pelo motivo da falta da demanda, já que é um atividade dependente de notificação por parte das empresas do segmento industrial da produção avícola comercial. Quanto à vigilância epidemiológica para certificação sanitária de salmonelas e micoplasmas, chegou-se a 242% da meta esperada, pelo mesmo motivo apontado para o item anterior.

A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle é, da mesma forma que as das demais enfermidades, passível de ocorrência no campo, não se tendo uma previsibilidade exata de acontecimento, motivo pelo qual se atingiu 95,8% do esperado de 260 casos.

Quanto à meta 5, referente à vigilância epidemiológica para Laringotraqueite Infecciosa das Aves, foi realizado um inquérito soropidemiológico com colheita de amostras em aves para pesquisa de atividade viral, faltando a realização de questionário complementar devido ao curto período de tempo e à demanda de demais atividades sanitárias, conforme já esclarecido no item 5 deste relatório. Dessa forma, atingiu-se 64% do esperado para essa atividade. O mesmo ocorreu com a meta 6, referente a compartimento, onde foram realizadas 9 das 12 atividades previstas, por conta da falta da demanda no campo. A meta referente a "Cadastro e Vigilância epidemiológica em aves migratórias e em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias", foi plenamente alcançada.

A meta referente a Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas, apesar de também depender de demanda, atingiu 109,8% do esperado.



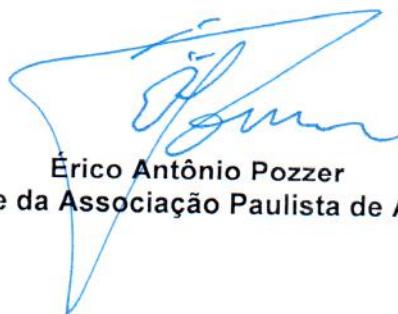
O atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas e Emergências Sanitárias também suplantou em muito o esperado, atingindo 466,7% da meta.

Quanto à meta 10 referente ao objetivo específico 3.10, foram realizados, na vigência deste termo de colaboração, um treinamento em legislação para médicos veterinários responsáveis técnicos por empresas avícolas, um congresso para produtores e profissionais, e um seminário/workshop sobre salmonelas para médicos veterinários privados e do serviço público.

A meta referente a fluxo de informação zoossanitária também superou o esperado, tendo atingido 121%, e o item referente à manutenção de Banco de Dados e Biblioteca Legislativa, por ser uma atividade regular mantida por funcionário específico, cumpriu plenamente o esperado.

No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 20 de agosto de 2018



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

ANEXOS

Documentos:

- 1. 08/06/2018: Reunião Ordinária do Comitê de Saúde Avícola do Estado de São Paulo - COESA-SP (Convocação e Lista de Presença)**
- 2. 26/06 e 01/08/2018: Reunião Ordinária do CONSEA/CODEAGRO - Convocações**

Assunto: COESA: REUNIÃO ORDINÁRIA DIA 08/JUNHO/2018 - CAMPINAS 9h00

De: Sonia Vitagliano <svitagliano@cda.sp.gov.br>

Data: 29/05/18 12:41

Para: COESA Ana Caselles Sanphar <ana.caselles@sanphar.net>, COESA Lucas Soares BRF <lucas.soares@brf-br.com>, COESA Adriana Cini Chemitec <adriana.cini@chemitec.com.br>, GTA José Roberto Bottura <jrbottura@terra.com.br>, COESA Paulo Raffi Saffeds <paulo.raffi@safeds.com.br>, Regina D'Arce <regina.darce@agricultura.gov.br>, Luciana Pomilio <luciana.pomilio@agricultura.gov.br>, COESA Eva Hunka Zoetis <eva.hunka@zoetis.com>, COESA Tânia Freitas Raso USP <tfraso@usp.br>, COESA José de Barros Vieira <jbvieira@cda.sp.gov.br>, COESA Juliana Pereira Hy-Line <jpereira@hyline.com.br>, COESA Renato IB Descalvado <rluciano@biologico.sp.gov.br>, COESA Masaio Mizuno <mizuno@usp.br>, COESA Angelo Berchieri <berchier@fcav.unesp.br>, Luciano Lagatta <luciano.lagatta@cda.sp.gov.br>, Rafael Andreatti COESA <andreatti@fmvz.unesp.br>, COESA Patricia Babadopulos USP <pbbadopulos@mandic.com.br>, COESA Lucas Colvero Merck <lucas.colvero@merck.com>, COESA Alberto Yocytaca Inoue <inouealberto@gmail.com>, COESA Paulo Martins Biocamp <pmartins@biocamp.com.br>, COESA Dilmara Lanagro <dilmara.reischak@agricultura.gov.br>, COESA Eduardo Lima Aviagen <elima@aviagen.com>, COESA Miwa Y Miragliotta <miwa@agrias.com.br>, Sonia Vitagliano <svitagliano@cda.sp.gov.br>, Luis Correzola APA <luiz@cda.sp.gov.br>, COESA Marcos Pallota <mtpalotta@gmail.com>

CC: Diretoria Apa <diretoria@apa.com.br>, erico@pozzer.net, svitagliano <svitagliano@uol.com.br>

Prezados integrantes do COESA/SP

Boa tarde.

Por solicitação da Coordenadora do Comitê de Saúde Avícola do Estado de São Paulo, Masaio Mizuno, no uso de suas atribuições legais, convocamos para a Reunião Ordinária do COESA-SP a realizar-se nas dependências do escritório da Biocamp, à rua Ildefonso Martins Lisboa, 347 – Bairro Campo dos Amarais, Campinas/SP, fone 19-3746.7110, com início às 9h00.

Pauta:

1. Aprovação do Estatuto
2. Definição da composição do COESA
3. Análise dos POPs
4. Palavra livre aos integrantes

Com relação à pauta 3, segue em anexo os POPs referentes a controle integrado de roedores e controle integrado de esterco e mosca doméstica, sugerindo sua avaliação e eventuais contribuições.

Obrigada a todos.

Atenciosamente,

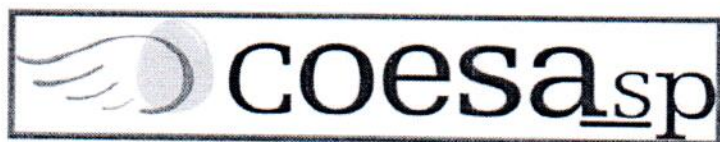
Sonia Vitagliano

De: "Masaio Mizuno" <mizuno@usp.br>

Para: "Sonia Vitagliano" <svitagliano@cda.sp.gov.br>, "svitagliano" <svitagliano@uol.com.br>

Enviadas: Segunda-feira, 28 de maio de 2018 16:36:03

Assunto: POPs



COmitê Estadual de Saúde Avícola do Estado de São Paulo

REUNIÃO ORDINÁRIA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 08/06/2018 horário 09H00: Local : ESCRITORIO BIOCAMP/CAMPINAS

NOME	ASSINATURA	J/N/C	E-Mail
Adriana Cini		J	adriana.cini@chemitec.com.br
Alberto Yocytaca Inoue			inouealberto@gmail.com
Ana Caselles	<i>Ana Caselles</i>		ana.caselles@sanphar.net
Angelo Berchieri		J	berchier@fcav.unesp.br
Dilmara Reischak		J	dilmara.reischak@agricultura.gov.br
Eduardo Albuquerque Lima		J	elima@aviagen.com
Eva Hunka		J	eva.hunka@zoetis.com
José de Barros Vieira			jbvieira@cda.sp.gov.br
José Roberto Bottura	<i>José Roberto Bottura</i>		jrbotura@terra.com.br
Juliana da Silva Pereira	<i>Juliana da Silva Pereira</i>		jpereira@hyline.com.br
Lucas Colvero	<i>Lucas Colvero</i>		lucas.colvero@merck.com
Lucas Soares	<i>Lucas Soares</i>		lucas.soares@brf-br.com
Luciana Pomilio	<i>Luciana Pomilio</i>		luciana.pomilio@agricultura.gov.br
Luciano Lagatta		J	luciano.lagatta@cda.sp.gov.br
Marcos Pallota			mtpalotta@gmail.com
Masaio Mizuno Ishizuka	<i>Masaio Mizuno Ishizuka</i>		mizuno@usp.br
Miwa Miragliota	<i>Miwa Miragliota</i>		miwa@agrias.com.br
Patricia Babadopulos	<i>Patricia Babadopulos</i>		pbabadopulos@mandic.com.br
Paulo Martins	<i>Paulo Martins</i>		pmartins@biocamp.com.br
Paulo Raffi	<i>Paulo Raffi</i>		pauloraffi@me.com
Rafael Andreatti	<i>Rafael Andreatti</i>	J	andreatti@fmvz.unesp.br
Regina D'Arce		J	regina.darce@agricultura.gov.br
Renato Luciano	<i>Renato Luciano</i>		rluciano@biologico.sp.gov.br
Sonia Vitagliano	<i>Sonia Vitagliano</i>		svitagliano@cda.sp.gov.br
Tânia de Freitas Raso	<i>Tânia de Freitas Raso</i>	J	tfraso@usp.br
<i>Luiz em Conselho</i>	<i>Luiz em Conselho</i>		<i>luiz@cda.sp.gov.br</i>

J= ausência justificada

N= ausência NÃO justificada

C= presença confirmada

Assunto:CONVOCAÇÃO: 51ª Reunião Ordinária do CONSEA/SP

Data:Mon, 18 Jun 2018 22:14:28 +0000

De:CONSEA São Paulo <consea@consea.sp.gov.br>

Para:svitagliano@cda.sp.gov.br

Prezados (as) Conselheiros (as),

Por solicitação do Secretário Executivo do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CONSEA/SP, Sr. José Valverde Machado Filho, no uso de suas atribuições legais, atendendo as diretrizes da metodologia de pauta aprovada em reunião plenária anterior (04.04), convocamos para a **51ª Reunião Ordinária do CONSEA/SP**, a realizar-se em:

Data: 26.06.2018 (terça-feira)

Horário: 9h00 às 12h30

Local: Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
Azevedo nº254 – Auditório 4º andar – Centro - São Paulo/SP

Praça Ramos de

Pauta:

Abertura e Expediente:

- Informes do Secretário Executivo Consea/SP – José Valverde Machado Filho

- Palavra da Vice-Presidente – Shirley Maria da Silva

Ordem do dia:

- Aprovação da ata da 50ª Reunião Ordinária do Consea/SP, realizada em 04 de abril de 2018 (em anexo)

- “Alimentação Escolar” Giorgia Castilho Russo Tavares - Conselheira Titular do CONSEA/SP representante da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo

- “Cultura do desperdício por uma sociedade mais consciente” (vídeo)

Sérgio Lopes – Produtora Conteúdos Diversos - Apresentação dos Grupos de Trabalho - Metodologia para definição de ações do Consea/SP para 2018

- Prêmio Josué de Castro – Edição 2018

- “Oficinas de Capacitação de Conselheiros”

Maria Rita Marques Oliveira - Conselheira Titular do CONSEA/SP representante da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

- Encerramento.

Observações: Solicitamos confirmação da presença dos Conselheiros até 22 de junho. Na ausência e impedimento de participação do Conselheiro Titular, o mesmo deverá comunicar o Conselheiro suplente (em cópia) para representação.

É facultada a participação dos membros suplentes às sessões plenárias ordinárias ou extraordinárias do conselho, com direito a voz, sendo-lhes reservado o direito a voto e o ressarcimento de despesas apenas quando da ausência do titular

Atenciosamente,

Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - Consea/SP

consea@consea.sp.gov.br

www.consea.sp.gov.br

Assunto: 52ª Reunião Ordinária do CONSEA/SP

De: "CONSEA São Paulo" <consea@consea.sp.gov.br>

Data: 27/07/18 15:09

Prezados (as) Conselheiros (as) e convidados permanentes do Consea/SP,

Por solicitação do Secretário Executivo do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CONSEA/SP, Sr. José Valverde Machado Filho, no uso de suas atribuições legais, atendendo as diretrizes da metodologia de pauta aprovada em reunião plenária anterior, convocamos Vossas Senhorias para a **52ª Reunião Ordinária do CONSEA/SP**, a realizar-se em:

Data: 01. 08.2018 (quarta-feira)

Horário: 9h00 às 12h30

Local: Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
- Praça Ramos de Azevedo nº 254 – Auditório 4º andar – Centro/SP

Pauta

1. Abertura e Expediente:

- Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento - Francisco Sergio Ferreira Jardim
- Secretário Executivo Consea/SP – José Valverde Valverde Machado Filho
- Presidente Consea/SP (em exercício) – Shirley Maria da Silva

2. Ordem do dia:

- **Aprovação da ata da 51ª Reunião Ordinária do Consea/SP, realizada em 26 de junho de 2018;**
- **Intersetorialidade em matéria de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, nas perspectivas da Secretaria Estadual de Turismo** - Secretária-adjunta da Secretaria Estadual de Turismo: Bianca Colepicolo
- **Apresentação dos trabalhos do GT Bom Preço do Agricultor - Feira do Jabaquara** - Conselheira titular do Consea/SP representante da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento: Milene Gonçalves Massaro Raimundo
- **Ações da Transição Agroecológica no Estado de São Paulo**
- Conselheira Titular do Consea/SP representante da Secretaria Estadual do Meio Ambiente: Araci Kamiyama

- **Apresentação das ações para a elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável** - Diretora Técnica Consea/SP: Suzely de Miranda
- **Diagnóstico Paulista sobre Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável** - Diretora Técnica Consea/SP: Vanuzia Teixeira;
- **Informes gerais e encerramento.**

Observações: Solicitamos confirmação da presença dos Conselheiros até 30 de julho. Na ausência e impedimento de participação do Conselheiro Titular, o mesmo deverá comunicar o Conselheiro suplente (em cópia) para representação.

É facultada a participação dos membros suplentes às sessões plenárias ordinárias ou extraordinárias do conselho, com direito a voz, sendo-lhes reservado o direito a voto e o ressarcimento de despesas apenas quando da ausência do titular.

Segue anexo, Panorama do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - Consea/SP para conhecimento.

Atenciosamente,

**Secretaria Executiva
Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável -
Consea/SP**

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 4º andar - CEP 01037-010 - Centro - São Paulo/SP
(11) 5067-0444 / 0394 / 0570 / 0571 / 0445

consea@consea.sp.gov.br

www.consea.sp.gov.br

Atenciosamente,

— Anexos: _____

Dados de representação do CONSEA-SP - 2017-2019 (1).pdf

632KB